



PRÁTICAS RESTAURATIVAS COM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Franciele Martins Machado¹
Prof. Fábio Rijo Duarte²

RESUMO

Segundo pesquisas atuais mostrando que a cada cinco mulheres três sofrem violência em seus relacionamentos, sendo que 39% dos casos ocorrem diariamente, principalmente através de violência psicológica e agressões físicas. Não podemos deixar de considerar os avanços na Política da Mulher com a Lei Maria da Penha de 2006 e recentemente a Lei do Feminicídio de 2015, porém os dados mostram que ainda temos um longo caminho a trilhar. Dentro desse contexto de violência as Práticas Restaurativas trazem uma metodologia humanizada e empática com a história dessas mulheres que viveram ou ainda estão em situação de violência doméstica e familiar. A aplicação da Cultura de Paz buscando resultados efetivos em grupos de mulheres vítimas de violência atendidas em um CREAS da região central do Rio Grande do Sul, possibilitará a análise da construção de mudanças na perspectiva dessas mulheres atendidas, através das Práticas Restaurativas. Tendo assim, como objetivo avaliar se os círculos de construção de paz contribuem efetivamente para a superação da violência. Esse trabalho se realizará no primeiro semestre de 2019, através da linha de pesquisa de Meios Alternativos de Resolução de Conflitos, da Faculdade de Direito – FADISMA, através dos métodos de pesquisa bibliográfica e documental, dentro da abordagem dedutiva, possibilitando verificar os resultados da metodologia na possibilidade de ruptura da violência vivenciada pelo público feminino atendido.

Palavras-chave: Mulheres. Práticas Restaurativas. Violência.

¹Autor. Aluna da pós-graduação em Justiça Restaurativa e Mediação de Conflitos no Âmbito Público e Privado, pela Faculdade de Direito de Santa Maria - FADISMA, formada em Serviço Social pela Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: franmartinsm@yahoo.com.br.

²Professor Orientador. Professor da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA, dos Cursos de Direito e de Ciências Contábeis. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Especialista em Metodologia da Educação no Ensino Superior pela FACINTER.. E-mail: fabio@fadisma.com.br.



ANAIS DA 15ª SEMANA
ACADÊMICA DA FADISMA
DIREITO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ISSN: 2446-726X



Referências

Mapa da Violência 2015: Homicídio de mulheres no Brasil. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos - Brasília, DF.